

Thiago Borges Pinto - Eita Calor da Mizera

tom: Tomar banho não basta Não dá pra entender É quentura que cresce e não para Quebrou o ventilador Tá ruim de resolver Eu vou tirar essa roupa Tá suando o suvaco Tô todo preguento tô pura macaco É maldade dormir com calor Eu nasci pra sofrer! E quando chega a noite E eu não consigo dormir Eita calor da mizera Tem muriçoca aqui Eu tô enrolado na cama Eita zunido do cão Se as muriçoca me pegam Elas me arrastam pro chão Isso é todo dia Eita calor que não para C Derreteu até o wifi lá de casa Você pensa que não é real Mas eu não inventei

Eu tô suando na história Contando pra você Me sinto num verdadeiro inferno, confesso Em Comprida que nem pimba de jegue Essa noite vai ser! Menino, o calor tá grande Ninguém aguenta tá dentro de casa Um ventilador no três bem pertim é merqui nada Eu tô quase passando mal Vou tomar bãe no quintal Não sei se eu tô em Fortaleza, em Teresina ou em Sobral Tomo quatro, cinco bãe Mas o calor é eterno Parece que eu tô fazeno workshop no inferno Sol de mei dia é tão quente Que chega dói na vista Se duvidar dá pra fritar um pastel na pista E quando chega a noite Eu não consigo dormir Eita calor da mizera Tem muriçoca aqui Eu tô enrolado na cama Eita zunido do cão Se as muriçoca me pegam

Elas me arrastam pro chão

Acordes

